**Cartilha N° 427**

**Uma carta de Amor - agosto de 2021**

**A Sagrada Família se encarna no coração de cada lar novo.**

*“Quando chegou o tempo da purificação, segundo a lei de Moisés, os pais de Jesus o levaram a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor. Quando seus Pais entraram com o menino para cumprir com o previsto pela lei, Simeão o tomou de braços e benzeu a Deus. Seu pai e sua mãe estavam admirados pelo que se dizia do menino. Quando cumpriram tudo o que prescrevia a lei do Senhor, voltaram à Galiléia, a sua cidade de Nazaré.O menino ia crescendo e ficando mais forte, e se enchia de sabedoria; e a graça de Deus o acompanhava” (Cfr. Lucas 2,22-40).*

**P. Ricardo E. Facci**

O título deste tema é uma realidade palpável, especialmente, se somos capazes de contemplar a Sagrada Família desde uma óptica concreta, humana, objetiva. Devemos imaginar a Sagrada Família como uma família normal. Claro, não é fácil, porque como sempre digo, quem tem uma mãe sem pecado original como Maria, um pai justo como José e um Filho que além de ser homem era Deus? É uma família normal porque tem em seu interior a vida de santidade. Uma família que não é da “multidão”, senão que tem algo que a distingue.

Quantas famílias desejariam ter um lar com as características inimitáveis da Sagrada Família. Por exemplo, a armonía que sustenta o lar de Jesus, que deu a Ele a oportunidade de se preparar para sua grande missão escutando dos lábios de María a Palavra de Deus, descobrindo através do testemunho de José as atitudes de quem sustenta a família, que trabalha para obter o pão de cada dia, o cuidado do esposo frente a sua esposa e filho.

Desde a qualidade das pessoas que conformaram a Sagrada Família, um pensa que deve ter sido uma verdadeira escola de diálogo, de mútua compreensão e de profunda oração. Deste modo, o lar de Nazaré se transforma em modelo, no qual todas as famílias cristãs poderão encontrar a motivação para buscar a vontade de Deus, na normalidade, sem ter que recorrer a anedotas nem experiências ilustrativas e espetaculares.

As Igrejas domésticas obtém da Sagrada Família uma autêntica fonte de espiritualidade. A família de Jesus é a família das famílias que buscam a Deus, dos Lares Novos. Pelo fato de que o filho de Deus nasceu e viveu em uma família, consagra cada lar e o transforma em um caminho que conduz ao Reino.

Quantas virtudes existem no seio do Lar de Nazaré! Em seus membros podemos descobrir a humildade, a obediência à Vontade de Deus, a castidade, a pobreza enquanto desprendimento e disposição ao que tem que viver, o amor e a cultura do trabalho. Na medida em que estas virtudes se encontram em nossa família, se gera o encanto de nosso coração porque se enche de amor e de generosidade.

É muito saudável para os filhos crescer em um lar que se refletem os valores da Sagrada Família. Por exemplo: oração, contato com a Palavra de Deus, crescimento espiritual, honestidade, verdade, fidelidade a Deus, lealdade e gratidão. Também, a confiança mútua entre todos os membros da família, a capacidade de sacrifício, um grande respeito pelos outros.

Para as famílias que, por diversas causas, vivem experiências de instabilidade, a Família de Nazaré anima. Muitas vezes a Família de Jesus viveu a instabilidade: o caminho de Nazaré a Belém com a esposa grávida; a necessidade de encontrar um lugar para o nascimento do bebé, a fuga ao Egito e depois o regresso; o despojo na hora da cruz.

Graças a Sagrada Família compreendemos a importância que tem o ambiente que rodeou a vida de Jesus durante o tempo que estava entre os homens, e isto deve nos ajudar a descobrir, desde a importância da vida dos filhos, que eles também precisam um bom clima familiar para seu desenvolvimento pleno como pessoas, como filhos de Deus, como membros da comunidade humana.

É importante que cada família tenha uma meta bem alta. A família de Jesus é Sagrada, o que nos leva a perguntar, por acaso todas as famílias não são sagradas? Elas são pelo valor sagrado de cada pessoa humana, pelo sacramento do matrimônio, por ser signo concreto do amor de Deus neste mundo, por serem Igrejas domésticas. A família de Jesus é santa. Todos os membros das famílias cristãs são chamados a ser santos, o que faz disto uma família santa. A família de Jesus é exemplar e modelo de virtudes humanas. Nossas famílias, meus irmãos, estão chamadas a ser exemplo e modelo para os demais, sabendo que para dar testemunho neste sentido contamos com a graça de Deus.

A família de Jesus sempre esteve disposta a cumprir com a Vontade de Deus. Nenhuma família está isenta de buscar e realizar a Vontade de Deus. Então, se pode hoje ser uma família na que se encarne a Sagrada Família no aqui e agora? Está totalmente ao nosso alcance, contamos com a graça de Deus.

Dedicamos umas linhas para contemplar cada um dos membros da Sagrada Família.

Comecemos por José. Cabeça da família, responsável, verdadeiro guardião dos tesouros de Deus. José se brindava com Maria com um carinho santo, com espírito de serviço, compreensão e desejos de fazê-la feliz. Um pai carpinteiro, que capacitou seu Filho no ofício e, desde lá, possa oferecer um serviço concreto à comunidade. Sublinhou a capacidade de domínio de si mesmo, especialmente em ordem a uma vida em castidade, assumindo a pobreza e em plena obediência a Deus.

Seguimos por Maria. Uma mãe generosa, capaz de guardar no coração os tesouros silenciosos de sua experiência de vida de frente aos mistérios de Deus. Trabalhadora dona de casa, desde a busca da água para as necessidades familiares, até a limpeza, a preparação da comida, a contenção emocional e espiritual na atenção de seu esposo e de seu Filho. Em tudo brilhou a paciência de Maria e seu silêncio fecundou para acolher os mistérios que Deus lhe confiava.

Por último, Jesus. Como Filho crescia no amor e na sabedoria, agradando a Deus e posto ao serviço de todos os seres humanos, escutando a seus pais e se identificando com a cultura e as tradições de seu povo. É interessante descobrir o fato de que o primeiro que santificou Jesus quando esteve entre nós, com sua presença, foi seu lar, e desde lá a todas as famílias. O que nos ensina a vida em família de Jesus em Nazaré? Durante esse tempo da vida oculta, Jesus permanece em silêncio em uma vida simples. Através desta situação de vida nos dá a oportunidade de entrar em comunhão com Ele na santidade da vida construída na cotidianidade, desde a oração, a simplicidade, o trabalho e o amor familiar. A grande contribuição do Filho é sua santidade, a sua família e a cada família nossa.

O trabalho evangelizador de cada família é multiplicar as Sagradas Famílias no mundo. Que lindo que cada família seja uma nova família de Nazaré! O quanto a humanidade precisa disso.

**Oração**

Senhor Jesus, Redentor nosso que, havendo vindo a iluminar ao mundo,

com tua palavra e exemplo, você queria passar a maior parte de sua vida,

em atitude humilde e obediente a seus pais.

Com tua presença santificaste a Tua Família de Nazaré,

modelo de todas as famílias cristãs, para as quais te pedimos que recebas,

protejas, guardas em teu coração e semeies de paz e concórdia,

para que, imitando o exemplo de Tua Família,

possam alcançar os pais e os filhos, a santidade de vida.

Maria, Mãe de Jesus e Mãe nossa, com tua intercessão faça que seu Filho

aceite nossa entrega como família.

São José, guardião dos tesouros de Deus,

ajude-nos naquilo que te pedimos para saciar nossas necessidades espirituais e materiais,

a fim de que, em união com Maria, tua esposa, possamos benzer e agradecer eternamente a Jesus.

Amém.

**Trabalho Aliança**

1.- Em nossa família, há espaço hoje para a Sagrada Família encarnar-se?

2.- Quais das virtudes ou características da Sagrada Família gostaríamos de reproduzir em nosso lar?

3.- Nossa família é exemplo e modelo para as demais?

4.- O que deveríamos trabalhar para que nosso lar reluza como o de Nazaré?

**Trabalho Bastão**

1.- Fazer uma lista das características e virtudes da Sagrada Família que podemos imitar em nossas famílias.

2.- Quais delas são as mais difíceis de viver em nossas famílias? Por que?

3.- O que nos ensina a vida de Jesus em família?

4.- Se comparamos a vida dos membros de nossas famílias com os da Sagrada Família, a que conclusão chegamos?

5.- Como multiplicar as Sagradas Famílias em nosso mundo?